

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Mercados europeus sem tendência definida, EUA no vermelho

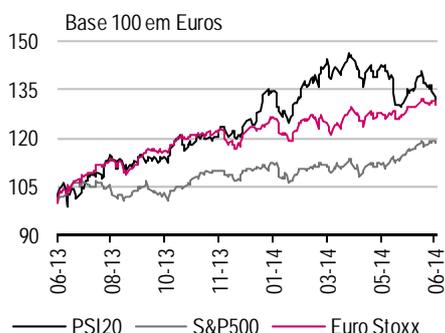
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	331	-0,1%	5,4%	5,4%
PSI 20	6.917	-1,5%	5,5%	5,5%
IBEX 35	11.106	-0,1%	12,0%	12,0%
CAC 40	4.518	0,1%	5,2%	5,2%
DAX 30	9.938	0,2%	4,0%	4,0%
FTSE 100	6.787	-0,2%	0,6%	4,6%
Dow Jones	16.818	-0,7%	1,5%	3,0%
S&P 500	1.950	-0,6%	5,5%	7,1%
Nasdaq	4.350	-0,4%	4,2%	5,7%
Russell	1.173	-1,0%	0,8%	2,3%
NIKKEI 225*	15.267	-0,7%	-6,3%	-2,0%
MSCI EM	1.048	0,6%	4,5%	6,1%
MBCPV&GEU	1.466	0,0%	15,3%	15,3%
MBCP TH EU	1.808	-0,3%	17,2%	17,2%
MBCPV&GUS	1.754	-0,6%	13,8%	15,5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	106,0	-0,1%	7,7%	9,3%
CRB	312,0	0,0%	11,4%	13,0%
OURO	1.319,4	0,1%	9,5%	11,1%
EURO/USD	1,359	-0,1%	-1,5%	-
Eur 3m Dep*	0,140	-1,0	-9,5	-
OT 10Y*	3,460	-4,8	-267,0	-
Bund 10Y*	1,320	-0,2	-60,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	69,04	-1,3%	5,7%
IBEX35	111,00	-0,1%	12,0%
FTSE100 (2)	67,82	-0,2%	0,7%
Value&Growth EU	14,62	-0,1%	15,7%
Technical EU	15,35	-16,1%	0,3%
Value&Growth US	13,00	0,2%	16,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



António Seladas, CFA
Analista de Mercados

+351 210 037 826

antonio.seladas@millenniumbcp.pt

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Edp Renovaveis S 2,9%	Air France-Klm 4,4%	Vertex Pharm 40,4%
	Impresa Sgps Sa 1,3%	Dsm (Konin) 3,4%	Micron Tech 4,0%
	Portucel Sa 0,8%	Cgg 2,9%	Weyerhaeuser Co 3,0%
↓	Banif - Banco In -4,9%	Banca Pop Sondri -4,9%	Intercontinental -4,0%
	Espirito Santo -7,8%	Banco Espirito-R -9,6%	Nabors Inds Ltd -4,3%
	Banco Espirito-R -9,6%	Banca Monte Dei -13,3%	Pioneer Natural -4,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

BCP anuncia aumento de capital de € 2.250 milhões

REN volta a ser coberta pelo Millennium investment banking

EUROPA

GDF Suez – governo francês vende entre 3,1% e 3,6% da empresa

Alba vende de 3,7% da Actividades de Construcción y Servicios

EUA

Monsanto explora possibilidade de adquirir a Syngenta

KKR adquire participação de 33% dos ativos de energia renovável da Acciona

Walgreen apresenta resultados relativos ao 3º trim. fiscal de 2014, aquém do esperado

Micron Technologies com resultados do 3º trim. fiscal de 2014 acima da expectativa

OUTROS

Índice de Preços no Produtor em Espanha no mês de maio recuou 0,4%

Confiança dos Consumidores na Alemanha melhorou mais que o esperado em junho

Confiança no setor transformador em França piorou inesperadamente em junho

Índice de Preços no Produtor do setor terciário no Japão subiu 3,6% em maio

Balança de Transações Correntes do Brasil com défice de \$ 6,6 mil milhões em maio

Vendas de Casas Novas nos EUA em maio totalizaram 504 mil unidades

Índice de Confiança dos Consumidores nos EUA com melhoria superior ao esperado no mês de junho

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Encomendas de Bens Duradouros (mai.)	-0,30%	0,80%
13:30	EUA	PIB (1ºtrim.) (t)	-1,70%	-1,00%
13:30	EUA	Encomendas de Bens Duradouros excl. transportes (mai.)	0,30%	0,10%
13:30	EUA	Consumo (1ºtrim. (t))	-	3,10%
13:30	EUA	Índice de Preços do PIB (1ºtrim. (t))	1,30%	1,30%
13:30	EUA	Deflador do Consumo (1ºtrim. (t))	-	1,20%
14:45	EUA	PMI Compósito (jun.) (p)	-	58,4
14:45	EUA	PMI Serviços (jun.) (p)	-	58,1
15:30	EUA	Reservas de Petróleo	-	-

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; P-Valor preliminar; M-Milhões;

Estimativas de consenso a 20/06/2014

Fecho dos Mercados

Mercados europeus sem tendência definida, EUA no vermelho.

Portugal. O PSI20 recuou 1,5% para os 6916 pontos, com 15 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 637,6 milhões de ações, correspondentes a € 170,5 milhões (6% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a EDP Renováveis, a subir 2,9% para os € 5,464, liderando os ganhos percentuais, seguida da Impresa (+1,3% para os € 1,631) e da Portucel (+0,8% para os € 3,445). O BES liderou as perdas percentuais (-9,6% para os € 0,77), seguido do Espírito Santo Financial Group (-7,8% para os € 2,255) e do Banif (-4,9% para os € 0,0097).

Europa. As praças europeias vivenciaram uma sessão de indefinição, oscilando entre os ganhos de DAX e CAC e as perdas de PSI20, IBEX e FTSE100, num dia em que o indicador de sentimento empresarial alemão IFO sinalizou um deteriorar das expectativas para os próximos 6 meses. Por cá, destaque para a suspensão que a CMVM decretou a meio da tarde aos títulos do BCP (ver comunicado abaixo). O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (345,57), o DAX ganhou 0,2% (9938,08), o CAC subiu 0,1% (4518,34), o FTSE deslizou 0,2% (6787,07) e o IBEX desvalorizou 0,1% (11105,9). Os setores que mais perderam foram Serviços Financeiros (-1,21%), Bancário (-0,89%) e Recursos Naturais (-0,79%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Imobiliário (+0,75%), Químico (+0,74%) e Alimentação & Bebidas (+0,21%).

EUA. Dow Jones -0,7% (16818,13), S&P 500 -0,6% (1949,98), Nasdaq 100 -0,2% (3799,53). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,25%) e Health Care (+0,02%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,98%), Industrials (-1%), Materials (-0,89%), Financials (-0,7%), Telecom Services (-0,63%), Info Technology (-0,51%), Consumer Staples (-0,49%) e Consumer Discretionary (-0,24%). O volume da NYSE situou-se nos 604 milhões, 6% abaixo da média dos últimos três meses (642 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,1 vezes.

Ásia. Nikkei (-0,71%); Hang Seng (-0,06%); Shanghai Comp. (-0,41%)

Hot Stock**BCP informou sobre a deliberação do aumento de capital e atualizou o plano estratégico**

De acordo com o comunicado divulgado na CMVM, o BCP (cap. € 3,3 mil milhões, +6,8% para os € 0,1693) informou sobre a deliberação do aumento de capital e atualizou o plano estratégico. O aumento de capital será aproximadamente de € 2.250 milhões e será efetuado através de uma Oferta Pública de Subscrição reservada a acionistas no exercício dos respetivos direitos de preferência e demais investidores que adquiram direitos de subscrição, com a consequente emissão de 34.487.542.355 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal. O preço de subscrição foi fixado em 0,065 Euros por cada ação, de acordo com um rácio de 7 novas ações ordinárias por cada 4 ações ordinárias detidas. O preço de subscrição representa um desconto de aproximadamente 34% face ao preço teórico ajustado ex-rights (theoretical ex-rights price) calculado com base no preço de fecho das ações BCP na Euronext Lisbon em 24 de junho de 2014. Ainda segundo o comunicado, é intenção do Millennium bcp afetar as receitas desta Oferta Pública de Subscrição ao reembolso dos Instrumentos de Capital Híbrido subscritos pelo Estado no montante de € 1.850 milhões, deixando € 750 milhões por reembolsar o que o Millennium bcp tenciona fazer até ao início de 2016, sujeito a aprovação regulatória. O Banco celebrou um Acordo de Underwriting com um sindicato de bancos, de acordo com o qual estas instituições efetuaram declaração antecipada de subscrição de todas as Ações eventualmente sobranes, conjunta e não solidariamente. O Banco refere em comunicado que o rácio CET I *fully implemented* do Banco é esperado que seja 9,0% a 31 de março de 2014. O Conselho de Administração aprovou ainda a atualização do plano estratégico do Grupo de onde se destacam os seguintes objetivos para 2017: Rácio de capital *Common Equity Tier I* (de acordo com os

critérios *fully implemented* CRD IV/CRR): > 10%; *Return on Equity* (ROE): cerca de 15%; Crédito líquido sobre recursos de balanço: < 100%; Rácio de eficiência: cerca de 40% Custos operacionais em Portugal: cerca de €660 milhões; Custo do risco: < 100 pontos base.

Portugal

REN – reinício de cobertura

Depois de um período de aproximadamente 4 semanas em que estivemos restritos na REN (cap. € 1,4 mil milhões, -0,3% para os € 2,706), reiniciamos agora a cobertura desta ação. Durante aquele período, à exceção da operação de privatização não houve grandes notícias acerca da empresa. Depois da atualização das nossas estimativas e do custo de capital, atribuímos um preço alvo de €2,90 por ação (preço para final de 2014), revisto em alta face aos nossos anteriores cálculos de €2,80 (preço alvo para final de 2014). Dado o potencial de valorização de 7%, atribuímos uma recomendação de manter (risco baixo).

A atualização do custo de capital, nomeadamente a redução da taxa dos 10 anos das obrigações portuguesas de 5% para 4%, bem como a redução dos spreads de crédito acrescentou cerca de 20 cêntimos à nossa avaliação. Por outro lado, a atualização de estimativas retirou cerca de 10 cêntimos à nossa avaliação (o impacto positivo da atualização da dívida e também da atualização do valor das participações foi mais do que anulado pela inclusão da taxa sobre os ativos das empresas energéticas até 2019). (para mais informações por favor consulte o nosso Company update – Portuguese State's exit positive for the stock)

REN: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 € 2,90, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações

cap. - capitalização bolsista

Europa

O governo francês planeia vender € 1,8 mil milhões em ações da GDF Suez (cap. € 48,8 mil milhões, -2,8% para os € 20,22), a maior distribuidora de gás daquele país, de forma a financiar a compra da participação na Alstom (cap. € 8,5 mil milhões, +2,8% para os € 27,525). Em comunicado conjunto do Ministério das Finanças e da Economia, o estado francês disse pretender vender inicialmente 3,1% (75 milhões de ações) da GDF Suez, mas poderá ascender aos 3,6% (86 milhões). Atualmente, o estado francês detém 36,7%, o que a alienação da participação acima descrita pode entrar em conflito com a lei que obriga o governo a deter pelo menos um terço do capital social da distribuidora de gás.

A Corporacion Financiera Alba (cap. € 2,8 mil milhões, -0,1% para os € 47,69), *holding* espanhola com interesses em diversos setores, anunciou em comunicado a venda de 11,6 milhões de ações da Actividades de Construcción y Servicios (cap. € 10,5 mil milhões, -2,2% para os € 33,43), equivalente a 3,7% do capital social da construtora espanhola, por € 397,7 mil milhões. Esta operação tem um ganho de capital estimado em € 191 milhões. A Alba passa assim a deter apenas 11,3% do capital social da ACS.

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **Monsanto**, multinacional de produtos agrícolas e biotecnologia, explorou recentemente a **possibilidade de adquirir a sua rival suíça Syngenta** por \$ 40 mil milhões de forma a conseguir transferir a sua sede fiscal para a Suíça e beneficiar de uma carga fiscal mais baixa. As duas empresas encetaram conversações há alguns meses, até que a gestão da Syngenta decidiu por rejeitar a oferta que se colocava. A Bloomberg, citando fontes com informações sobre o ocorrido, noticiou que as preocupações com o negócio incluíam adequação estratégica, aceitação dos reguladores e a complicada realocação da sede da Monsanto na suíça.

A empresa de *private equity* norte-americana **KKR irá adquirir uma participação de 33% dos ativos de energia renovável fora de Espanha da Acciona** pela qual pagará € 417 milhões. O negócio avalia a Acciona Energia International, presente em 14 países, em € 2,6 mil milhões, incluindo € 1,3 mil milhões de dívida, anunciaram as duas empresas. A KKR e a Acciona irão iniciar esforços para proceder a uma Oferta Pública Inicial para o capital da AEI.

A **Walgreen**, maior cadeia de farmácias dos EUA, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 0,91 relativo ao terceiro trimestre fiscal de 2014, terminado em maio, **ficando aquém** dos \$ 0,935 estimados. O **resultado líquido** do período totalizou \$ 722 milhões, **abaixo** dos \$ 742 milhões esperados. As **ventas** cresceram cerca de 6% para os \$ 19,4 mil milhões, **desiludindo** a estimativa que apontava para os \$ 19,5 mil milhões. **A empresa retirou o *guidance* para o ano fiscal de 2016**, justificado pela última performance do mercado. A Walgreen planeia providenciar **novo *outlook*** aos investidores em conferência entre finais de julho e **início de agosto**, onde irá definir novos objetivos.

A **Micron Technologies**, maior fabricante de chips de memória para computadores nos EUA, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 0,79 relativamente ao 3º trimestre fiscal de 2014, terminado em maio, **suplantando a expectativa** de \$ 0,72. O **lucro** do trimestre totalizou \$ 806 milhões, **batendo** os \$ 734 milhões esperados. As **receitas cresceram** 72% em termos homólogos para os \$ 4 mil milhões, **acima** dos \$ 3,9 mil milhões de consenso.

Outros

O **Índice de Preços no Produtor em Espanha** no mês de maio recuou 0,4% em termos homólogos acentuando a queda de 0,2% (valor revisto em baixa em 30pb) registado no mês anterior.

De acordo com o Instituto Gfk, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** melhorou mais que o esperado em junho, com o valor de leitura a passar de 8,6 (valor revisto em 0,1 pontos) para os 8,9 vs. 8,6.

A **confiança no setor transformador em França** piorou inesperadamente em junho, tendo o valor de leitura desse indicador se caído dos 99 para os 98, quando se esperava uma estagnação. Também a **confiança empresarial** caiu surpreendentemente, com o valor de leitura a descer dos 94 para os 92, quando se aguardava uma manutenção do registo.

O **Índice de Preços no Produtor do setor terciário no Japão** subiu 3,6% no mês de maio em termos homólogos, ligeiramente acima do crescimento de 3,3% esperados..

De acordo com o comunicado emitido pelo Ministério das Finanças, o **défi ce da Administração Pública até ao final do mês de maio encontrava-se nos € 1.008,7 milhões**. Este registo representa uma **quebra de 44%** (€ 782 milhões) face ao mesmo período de 2013. A beneficiar esteve o **aumento de 3,4%** (€ 477 milhões) em termos homólogos **das receitas** provenientes de impostos para os € 14,6 mil milhões. "Este registo supera o objetivo inscrito no Orçamento do Estado para 2014", informa o comunicado. **A despesa também expandiu**, tendo crescido 0,6%, justificada pelas transferências para a Administração Local, encargos com pensões da CGA e com juros da dívida. **Face a abril o défi ce encurtou € 1,25 mil milhões (55%)**.

O saldo da **Balança de Transações Correntes do Brasil** de maio apresentou, sem surpresas, um défi ce de \$ 6,6 mil milhões. O valor compara com os défi ces de \$ 8,3 mil milhões de abril e de \$ 6,4 mil milhões em maio de 2013.

As **Vendas de Casas Novas nos EUA** em maio totalizaram 504 mil unidades ao que corresponde um aumento de 18,6% relativamente ao mês antecedente, quando se esperava uma subida de apenas 1,4% (439 mil casas). Ainda assim, este forte aumento deveu-se também à revisão em baixa do número de casas vendidas em abril de 433 mil (+6,4%) para 425 mil (3,7%).

O **Richmond Fed Index** apontou para uma quebra inesperada da atividade industrial na região de Richmond em junho. O valor de leitura manteve-se caiu de 7 para 3 quando se aguardava uma estagnação do registo.

O **Índice de Confiança dos Consumidores nos EUA**, registou uma melhoria superior ao esperado no mês de junho. O valor de leitura subiu dos 82,2 (valor revisto em baixa em 0,8 pontos) para os 85,2, superando os 83,5 aguardados.

O Indicador de Mercado Imobiliário **S&P/CaseShiller** das 20 principais cidades dos EUA subiu 10,82% em termos homólogos no mês de abril, a um ritmo inferior ao previsto (11,50%). Em termos sequenciais a subida foi de 0,19%, abaixo dos 0,8% estimados.

O saldo da **Balança de Transações Correntes de Portugal** apresentou um défi ce de € 164,2 milhões em abril. O registo compara com o saldo negativo de € 187,1 milhões do mês anterior e o *superavit* de € 122 milhões de abril de 2013. A penalizar estiveram os défi ces das rubricas de Bens (-€ 481,1 milhões) e de Rendimentos (-€ 543,3 milhões) que suplantaram os *superavit* das rubricas de Serviços (€ 690,4 milhões) e de Transferências (€ 169,9 milhões).

Resultados

Empresa	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	21-07 DF	22-10 DF	
Iberdrola	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Impresa	24-07 DF	28-10 DF	
BES	25-07 DF	31-10 DF	
Galp Energia	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
BCP	28-07 DF	03-11 DF	
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	
Indra	30-07 DF	n.a.	
CTT	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	30-07 DF	13-11 DF	
Novabase	30-07 DF	06-11 DF	
EDP Renováveis	30-07 AA	29-10 AA	
Sonae Capital	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
REN	31-07 DF	06-11 DF	
Telefónica	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Glintt	31-07	20-11	
Sonaecom	04-08 DF	10-11 DF	
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Soares da Costa	14-08	21-11	
Reditus	14-08	28-11	
Sonae	20-08 DF	12-11 AA	
ESS	25-08 DF	25-11 DF	
Mota-Engil	28-08 DF	27-11 DF	
Semapa	29-08 DF	31-10 DF	
Ibersol	29-08 DF	21-11 DF	
Inditex	17-09 AA	11-12 AA	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
BPI	n.a.	n.a.	
Media Capital	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corçiceira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	29-Mai-14	26-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Aprovado	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	0,000	22-Mai-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	05-Jun-14	02-Jun-14	Aprovado	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	12-Jun-14	09-Jun-14	Aprovado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,325
Reditus	0,000	27-Mai-14	-	-	Aprovado	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	16-Jun-14	11-Jun-14	Aprovado	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	15-Mai-14	12-Mai-14	Aprovado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta (s) empresa (s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
 - O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
- | Recomendação | mai-14 | abr-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 57% | 38% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 14% | 29% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 14% | 13% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 14% | 21% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Varição | -4.6% | -2.0% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 7113 | 7457 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata